**[Compra de usados requer atenção](http://garagem360.com.br/venda-de-veiculos-usados-cresce-35-no-mes-de-maio-3/)**

*Comprador precisa verificar com cuidado a mecânica e também a documentação do veículo*

Em maio, foram comercializados no Brasil 661.281 veículos usados, o que representa crescimento de 3,5% em relação ao mês anterior, quando foram negociadas 638.691 unidades. No acumulado do ano, a venda de seminovos soma 3.211.265, 0,5% a mais do que no mesmo período de 2014 (3.195.977). Os dados são da Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto).

Apesar dos números revelarem que esta fatia do setor automotivo está indo bem, o consumidor precisa saber que antes de acertar a compra de qualquer modelo com poucos ou alguns anos de uso, diversos cuidados são necessários, a fim de evitar gastos futuros não-previstos no orçamento.

Segundo Gerson Burin, analista técnico em segurança do Centro de Experimentação e Segurança Viária (Cesvi Brasil), o passo inicial para quem quer adquirir um carro usado é fazer o test-drive. Durante a avaliação, deve-se verificar se há barulhos estranhos, peças soltas e luzes acesas no painel e também se todos os componentes estão funcionando corretamente como vidros, travas, alarme, ar-condicionado e rádio.

Além disso, Burin recomenda que seja analisado minuciosamente cada item interno e externo do carro. “A pintura, os pneus e a quilometragem, normalmente, são os pontos mais vistos pelos compradores. Mas também é importante que eles observem a condição geral do motor, se o veículo possui vazamentos e se apresenta alguma parte com cor ou brilho diferente, indícios de que sofreu uma colisão”, explica.

Outros pontos que têm de ser inspecionados são suspensão, escapamento, sistemas elétricos, de iluminação e arrefecimento e freios (inclusive o freio de mão). Vale ainda checar se as ferramentas obrigatórias (macaco, chave de roda e triângulo de sinalização) estão em ordem, assim como o estepe, os espelhos, a buzina, os cintos de segurança, os limpadores de para-brisa, o extintor de incêndio e as borrachas de vedação.

O analista técnico em segurança do Cesvi Brasil diz ainda que, no momento da vistoria do usado ou seminovo, caso o cliente não tenha conhecimento sobre mecânica, deve pedir a ajuda de um profissional de sua confiança para evitar cair em ciladas.

**Documentação**

Tão importante quanto analisar as partes mecânicas e estéticas, é verificar a situação da documentação do veículo que se pretende adquirir. De posso do número do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), a dica é checar junto ao órgão de trânsito da cidade possíveis irregularidades como multas, débitos de impostos ou pendências financeiras. O futuro proprietário ainda precisa conferir se o documento não foi adulterado e se o número do chassi gravado, bem como a placa, conferem.

A Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) alerta que os condutores fiquem atentos à presença das letras “RM” próximas ao número do chassi. Isso significa que a numeração foi remarcada e, provavelmente, o carro já foi roubado – os modelos nestas condições correm o risco de ter o seguro negado e perdem valor no mercado.

Quem não quiser ter todo este trabalho sozinho pode recorrer às empresas de consultoria automotiva. Um exemplo é a Checkauto, que faz parte do Grupo Dekra. A companhia, localizada em São Paulo, auxilia no levantamento de dados sobre o automóvel e ainda faz avaliação de pintura e estrutura. O serviço custa a partir de R$ 120.

Fernando Masetti, gerente de varejo do grupo DEKRA, afirma que são avaliados mais de 150 itens. “Identificamos eventuais alterações nas características originais e comparamos com mais de 40 informações históricas do veículo. Caso seja ele aprovado, um certificado, válido por três anos, é emitido atestando que não possui queixa de roubo ou furto”, garante.

Fora isso, para dar mais segurança ao consumidor, no início do mês foi aprovada uma lei que obrigada que concessionárias e vendedores de automóveis e motocicletas notifiquem o cliente sobre possíveis situações de irregularidade quanto a furto, não pagamento de impostos, multas, alienação e débitos recentes, entre outras anormalidades.